



UFMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS
QUESTÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO NO SÉCULO XXI



1

O INTERNACIONALISMO CUBANO E SUA COOPERAÇÃO MÉDICA NA COMUNIDADE DE ICAPUI-CE: um convite à solidariedade

Meryem Rocha Sipahi¹
Leila Paula Viana²
Anibal Pires³
Jean Klécio de Oliveira Gonçalves⁴

RESUMO

Este trabalho objetiva o estudo da atuação médica internacionalista do Programa Integral de Saúde de Cuba (PIS), numa parceria técnica com o Programa de Saúde da Família (PSF) do município de Icapuí, no Estado do Ceará. Investiga-se a ação dos médicos cubanos acerca da realidade da saúde da comunidade. É materializado metodologicamente através da análise e interpretação de documentos e entrevistas realizadas junto aos protagonistas cubanos e à comunidade. Isso nos leva a considerar a ação e os efeitos do PIS na compreensão da prática da ética, da disciplina, da organização e da solidariedade para com os povos.

Palavras chave: Saúde. Cuba. Internacionalismo. Solidariedade.

ABSTRACT

This objective work the study of the medical performance internationalist of the Integral Programa de Salud de Cuba (PIS), in a partnership technique with the Program de Saúde da Família (PSF) of the city of Icapuí, in the State of the Ceará. It is investigated action of the Cuban doctors concerning the reality of the health of the community. It is materialized metodologicaly through the analysis and interpretation of documents and interviews carried through together to the Cuban protagonists and the community. This in takes them to consider the action and the effect of the PIS in the understanding of the practical one of the ethics, discipline, the organization and of solidarity with the peoples.

Keywords: Saúde. Cuba. Internacionalismo. Solidariedade.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como temática central a colaboração da política exterior de Cuba e sua atuação técnico-científica na área da saúde pública junto ao município de Icapuí, que atua na área da saúde pública, dentro do Programa de Saúde da Família da prefeitura do referido município.

Essa atuação solidária e alternativa é feita no sentido político-pedagógico como meio para promover a consciência política e a educação na população com o fim de se

¹ Graduada em Ciências Sociais - Centro de Ciências Humanas - Universidade de Fortaleza - UNIFOR

² Graduanda em Ciências Políticas - Centro de Ciências Humanas - Universidade de Fortaleza - UNIFOR

³ Mestre em Sociologia - Centro de Ciências Humanas - Universidade de Fortaleza - UNIFOR

⁴ Graduando em Ciências Políticas - Centro de Ciências Humanas - Universidade de Fortaleza - UNIFOR

construir a cidadania, onde as pessoas vão adquirindo entendimento crítico sobre sua inserção na sociedade e faz parte de uma ação internacionalista cubana onde o trabalho voluntário na sociedade socialista cubana significa uma participação consciente dos trabalhadores, um trabalho não alienado, livre, produto de um querer interior sem as pressões exteriores do meio social. Uma expressão de criatividade humana, livre da coação de se vender uma mercadoria.

Organizada como uma colaboração sistemática e completamente gratuita aos países subdesenvolvidos do Terceiro Mundo, Cuba iniciou a sua prática voluntária com Che Guevara na primeira missão de ajuda médica a Argélia em 1963 e depois se estendeu para o restante da África, a América do Sul e a Ásia e que se mantém até o presente e que não somente compreende a atividade assistencial, mas também de promoção de saúde

É no Programa Integral de saúde (PIS) que se tem o modelo de saúde pública e que se tem como princípios gerais o envio gratuito, pelo tempo que seja necessário, de profissionais e técnicos dedicados especialmente à atenção primária de saúde para a prestação de serviços de saúde e para a formação e capacitação de recursos humanos para os países do Terceiro Mundo, sendo totalizados 2539 trabalhadores, que prestam seus serviços na área da saúde, sem distinção de ideologias, sem mesclar-se com assuntos de política interna e respeitando os costumes dos países em que trabalham.

No Brasil, este programa é concretizado através do projeto de Cooperação Técnica de Cuba (TCC), onde as prefeituras de cada Estado do país, através de uma solicitação em uma carta de intenção, faz um convênio de colaboração com a Unidade Central de Cooperação Médica (UCCM) de Cuba, tendo como objetivo^[1]: assessoria no processo de construção dos Sistema Local de Saúde do Município; capacitação de recursos humanos em atenção básica de saúde; e desenvolvimento de ações de saúde junto à comunidades carentes.

No Brasil, a primeira atuação formal da medicina cubana no Programa de Saúde da Família, deu-se em 1999, no Município de Niterói, no Estado de Rio de Janeiro. Lá, os cubanos chegaram para atuar na primeira experiência do Programa de Saúde da Família.^[2] E no Ceará, Cuba iniciou sua atuação médica, em 1994, no Programa de Saúde da Família (PSF) no município de Quixadá. E, em Icapuí, essa experiência foi vivenciada a partir de 1999 com a atuação dos médicos cubanos. ^[3]

2 PROBLEMATIZAÇÃO

O internacionalismo proletário cubano tem como base o Internacionalismo Proletário idealizado por Marx e Engels que deram início na I Internacional onde tinha como ênfase maior a união e a solidariedade entre os proletários do mundo e reside: 1. nas idéias utópicas de uma sociedade alternativa baseada na cooperação entre as nações de José mártir; 2. nas idéias humanistas de Che Guevara; 3. nas idéias socialistas de Karl Marx e Engels que são idéias traduzidas na dignidade do ser humano.

O pensamento político cubano existe de uma unidade entre ciência e consciência que começou a nascer na alma cubana desde o final de século XVII e princípios do século XVIII e alcançaram no pensamento do sacerdote Félix Varela y Morales, sua expressão mais concreta, sendo pedra angular na formação do pensamento cubano, pois as primeiras escolas cubanas foram de origens religiosas. Tal feito nasce para sempre na educação e na cultura do país.

Seu pensamento cristão era antiescolástico e se articulava com a mais democrática das idéias revolucionárias e científicas influenciando profundamente seu discípulo José Martí, fundador da pedagogia cubana, e novamente Dávalos (2000: p.91) para nos dizer que, em Martí, a sensibilidade ética e a vocação pedagógica tinha a ação revolucionária concreta que levava a um sentido latino-americano e universal de amplas perspectivas e a busca do que ele chamou de "equilíbrio entre as nações" e incluso entre as faculdades emocionais e intelectuais de cada homem.

Além dessa tradição cultural, religiosa e ética de Varela e Martí, em Cuba articulou-se no século XIX o racionalismo moderno ocidental, que teve no pensamento de Marx, Engels e Lênin sua referência máxima, tal como interpretaram Che Guevara e Fidel Castro.

É nessas essas idéias que Cuba assume criticamente o socialismo, suas idéias, suas práticas e seus horrores e erros no século XX e fazem um socialismo renovado, em Dávalos (2000, p.110) "Para a transformação da sociedade é preciso tomar consciência plena do princípio de universalidade, mas não aplicado a grupos, classes ou nações em especial senão a toda humanidade".

Em Cuba se tem essa vocação de universalidade inspirada em José Martí, que ensinou esse espírito internacionalista que Marx e Engels confirmaram na consciência deste povo quando materializaram as I, II e III internacionais comunistas e que Che Guevara materializou também, com seu espírito humanista que revolucionou o pensamento de gerações através da prática humanista da medicina e dando sua ajuda desinteressada na América Latina, na África e na Ásia.

3 METODOLOGIA

Ao tentar decifrar a problemática político-social que há na inserção da comunidade de Cuba, atuante como doadora de recursos humanos, nas comunidades de Icapuí, que receberam a cooperação solidária, foi apropriado recorrer aos dados qualitativos que permitisse visualizar e tratar um perfil mais detalhado sobre o objeto. Assim foi preciso, fazer uma pesquisa de campo para se ter uma análise dos documentos e dos discursos de como eles expressam suas impressões sobre essa atuação, e para isso são usados os seguintes métodos:

1. leitura, interpretação e análise de documentos, como Convênio de Cooperação Cuba/Ceará, Plano Municipal de Saúde de Icapuí (2005/2008), Atestos Mensais contidos nas Secretarias da Saúde Pública do município de Icapuí, Atas de reunião nos Conselhos de Saúde de Icapuí, durante os anos de 1999 a 2001. Além disso, outras técnicas foram usadas, como: 2. Entrevistas com os médicos cubanos do PSF de Icapuí, com os usuários e com os Enfermeiros e Agentes de Saúde do Programa de Saúde da Família de Icapuí.

4 RESULTADOS

Pelos resultados adquiridos pertinentes à pesquisa realizada em comunidades da cidade de Icapuí, no primeiro momento investigado mostrou a colaboração cubana do profissional da saúde na atenção primária, evidentemente articulada com as vivências na promoção da saúde. Isso possibilitou a geração de novas práticas na construção do modelo de educação permanente em saúde, que desenvolvesse e resgatasse na comunidade a cidadania, a disciplina e a humanização na saúde.

No segundo momento, atestou-se uma mudança significativa com relação ao resgate da cidadania, pois aprenderam a serem mais disciplinados e mais conscientes, fazendo valer todos os seus direitos no combate à saúde precária, como a participação massiva do povo na prevenção de doenças e na preocupação com o outro.

No terceiro e último momento, foi feita a avaliação, através da análise das metas de saúde do Plano Municipal de Saúde de Icapuí, referente ao ano de 2001, equivalente ao último ano, do período de dois anos, em que trabalhavam os médicos cubanos no Município de Icapuí, contidas no Plano Municipal de Saúde de 2005 a 2008, com o objetivo de identificar se as ações que foram propostas para serem desenvolvidas neste período obtiveram êxito ou não.

Houve, então, uma avaliação das sete metas propostas com relação à Atenção Primária à Saúde e das cinco metas com relação à organização do Sistema Local de Saúde (SILOS). Atestou-se, que neste período de dois anos em que os médicos cubanos atuaram

junto ao PSF, foi obtido somente duas das doze metas planejadas, para o ano de 2001, com relação à Atenção Primária e à organização do PSF, propostas para o ano de 2001, como a redução da mortalidade Infantil em 50% e a concretização da Unidade de Saúde do Morro Alto.

Para o alcance dessas metas, é necessário que toda a Secretaria da Saúde do Município, a Prefeitura Municipal, a equipe profissional de saúde do PSF e a população estejam interligados e tenham a mesma vontade e determinação de atuar na comunidade, para a melhoria da saúde da comunidade com uma busca harmônica constante dos profissionais nos objetivos planejados.

E, como prova disso, na nova administração da Prefeitura Municipal de Icapuí, hoje se vê a troca dos médicos, dos agentes de saúde, de dentistas e enfermeiros de suas áreas, e em muitos casos, até a demissão de médicos que trabalhavam há tempos na comunidade e já estavam compromissados com o crescimento da consciência social e política da população, não havendo portanto o interesse da Prefeitura atual em manter a qualidade de saúde em Icapuí. No caso dos profissionais de saúde, nos novos contratados pela Prefeitura Municipal de Icapuí, há a falta de conhecimentos e experiências nos aspectos preventivos e de aprendizagem nos serviços da rede básica de saúde, onde suas experiências acadêmicas e profissionais foram reduzidas ao espaço do hospital.

Na visão dos médicos cubanos, as avaliações das metas de saúde do Plano Municipal de Saúde de Icapuí não foram alcançadas tanto pela dualidade dos dois sistemas paralelos o preventivo e o curativo na atenção à saúde que está na base da própria divisão institucional do sistema de saúde do país e, por outro decorrente deste, que está na deficiência de médicos comprometidos com a medicina social no Brasil porque o sistema capitalista elaborou um sistema de valores e um status para os profissionais universitários e especialmente para os médicos que o motiva a uma conduta dirigida para seu êxito pois foi o que ele aprendeu em sua vida acadêmica, com a prática no hospital e não nas comunidades mais carentes, a lidar somente com a doença e não com a prevenção.[\[4\]](#)

Por outro lado, essa não adaptação ao modelo preventivo nos remete a um outro problema, que é o da participação limitada dos usuários nos projetos de saúde do município. Apesar de Icapuí possui várias associações de moradores, cooperativas de pequenos produtores, colônia de pescadores, além de vários conselhos: saúde, educação, desenvolvimento sustentável, turismo, tutelar, grande parte de dessas organizações foi incentivada pelos governos municipais.

Isto ocorreu porque com a criação da instituição do conselho de saúde, os espaços que deveriam ser ocupados pela sociedade civil estavam sendo ocupados por: 63% de funcionários públicos e 8,3% prestadores de serviços da Prefeitura[\[5\]](#). Ou seja, de cada dez conselheiros, sete estão ligados à Prefeitura, sendo um quadro bem diferente

daquela participação popular que existia antes da emancipação de Icapuí. Com isso, a população ficou sem autonomia para agir sobre a metodologia referida acima, acostumou-se somente a ter seus direitos garantidos, que esquecendo seus deveres de cidadão, a população cobra mais do que participa, denotando com isso a pouca interferência das práticas democráticas.

Diante disso, pode-se ver que há cidadania, mas que há na medida em que se ganham os direitos, mas que não se conquistam. É uma cidadania regulada pela administração do Município, ao prover os serviços gratuitos aos cidadãos. Como fosse um novo tipo de clientelismo que está na idéia da cidadania abstrata, não se mobiliza sem o incentivo do governo municipal, onde nos fala Faleiros, quando diz que há uma igualdade formal entre os indivíduos isolados perante o Estado e que no dia-a-dia essa igualdade não existe.

Para o médico cubano, a atuação do Programa de Saúde da Família (PSF) na prática é diferente, pois faltam ações mais concretas por parte do governo municipal, dos médicos e da população para a efetividade das demandas de saúde. Em Cuba, a responsabilidade do Estado, dos médicos e da equipe, é essencial para a universalidade da saúde na comunidade. A participação ativa das massas organizadas da comunidade é um dos elementos primordiais para complementar a forma eqüitativa na saúde. O médico e a equipe do setor estão em íntima relação com os organismos de massa (CDR, ANAP, FMC)[\[6\]](#) na base.

Isto nos remete, então, a pouca a tradição associativa que tem a comunidade, algo que fala Avritze, quando destaca as três categorias para se ter a participação da comunidade que são: “a vontade política do partido que detém o poder; a densidade associativa que corresponde ao grau de coesão e de organização da sociedade ou comunidade e a capacidade administrativa e financeira para implantar a proposta”.

Pode-se ver também, que quanto à tradição associativa, que corresponde ao nível de organização e de coesão da comunidade, esta apresenta falhas na comunidade de Icapuí, por ser um município que teve, antes de sua emancipação, uma administração movida pelas oligarquias locais que ocuparam o espaço político na região. E, como também, os sucessivos governos, desde que o município foi implementado, praticamente criaram a sociedade local. Esses fatos foram muito significativos para a comunidade e para a administração de Icapuí que começou a desenvolver uma nova cultura na sociedade local fundamentada na cidadania de acordo com a sua realidade.

5 CONCLUSÃO

A sociedade encontra-se fragilizada perante o contexto neoliberal em que vive, pois não consegue encontrar sua vontade incondicional de renovação e de exteriorização de seus princípios éticos e morais adormecidos pela lógica irracional da modernidade.

A educação moral, ética, cultural e política seria a via de acesso do homem à sua dignidade e à sua preocupação para com o outro com o fim de proteger a consciência da ignorância. Uma educação interdisciplinar onde os cidadãos assumam o protagonismo de sua vida em todos os aspectos, no que tange o cuidado com a vida em toda a sua dimensão.

Deve-se, portanto, considerar a ação e os efeitos do Programa Integral de Saúde (PIS) de Cuba para se compreender como se dá a prática da moral, da ética, da disciplina, da organização e da solidariedade para com os povos, numa saúde, onde se têm produzido resultados significativos, pois se inclui a prevenção na promoção da saúde, com a finalidade de se pôr em prática a cidadania.

Conclui-se que a responsabilidade do Estado, dos médicos e da equipe, são essenciais para a universalidade da saúde na comunidade. Mas a participação ativa das massas organizadas é um dos elementos primordiais para complementar a forma eqüitativa na saúde.

Isso nos leva a considerar a ação e os efeitos do Programa Integral de Saúde de Cuba para se compreender como se dá a prática da moral, da ética, da disciplina, da organização e da solidariedade para com os povos, numa saúde, onde se têm produzido resultados significativos, pois se inclui a prevenção na promoção da saúde, com a finalidade de se pôr em prática a cidadania.

REFERÊNCIAS

LOWI, Michel. **O Pensamento de Che Guevara**. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

DÁVALOS, Armando Hart. **Ética, Cultura y Política**. Habana, Centro de Estudios Martinianos, 2001.

HERRERA, Hemi. **Cuba, uma resistência socialista**. [on line]. Disponível na Internet: <<http://www.galiza.com>> (26/06/2004).

CUBA, Ministério das Relações Exteriores. Cooperacion de Cuba com el mundo. [on line]. Disponível na Internet: <http://www.cubaminrex.cu/cooperacion_conCuba.htm>. (28/05/2004).
CEARÁ, Secretaria da Saúde. Plano municipal de saúde de Icapuí: O povo construindo o novo 2005-2008.

LACERDA, Lélia Lis. **Orçamento Participativo no Brasil: a repolitização do orçamento e a democratização das políticas públicas.** Revista de Humanidades, V. 18, No. 2 – agosto/dezembro – Universidade de Fortaleza - Fortaleza: Unifor, 2003.

AVRITZER, Leonardo et al. (Org.). **A inovação democrática no Brasil: o orçamento participativo.** São Paulo, 2003, p.33-34.

MESQUITA, Erle. **O orçamento participativo e a participação popular: um estudo de caso no Município de Icapuí.** 2001. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza - Ceará.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A política Social do Estado capitalista: As funções da previdência e da assistência sociais.** São Paulo: Cortez, 1980, p. 43.

NOTAS

[1] Para Cuba, a TCC entre países é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da saúde na região. A TCC é uma das formas direta de intercâmbio mediante a qual se pode brinda com outros países o potencial técnico-científico e receber a contribuição em experiências e tecnologias as quais o país não tenha desenvolvido em toda a sua extensão.

[2] Entrevista concedida pelo Diplomata da Embaixada de Cuba em Brasília, Emo. Senhor Luiz Curbelo, via telefone em 20/09/05.

[3] ANDRADE, Luís Odorico. **Fisioterapeuta deve fazer parte do Programa Saúde da Família.** Revista COFITO. Fortaleza, n.9, p. 25, 2003.

[4] Entrevista concedida pelo médico cubano.

[5] MESQUITA, Erle. **O orçamento participativo e a participação popular: um estudo de caso no Município de Icapuí.** 2001. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza - Ceará.

[6] CDR: Comitê em Defesa da Revolução; ANAP: Associação de Agricultores Pequenos; FMC: Federação das Mulheres Cubanas.